

Engels e a abordagem científica da religião

Elizete da Silva*

Ai dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de opressão, para negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos. Isaias 10 v. 1-2. (BÍBLIA SAGRADA)

Introdução

O Seminário *Friedrich Engels e a Ciência Contemporânea* constituiu-se como um privilegiado espaço de reflexão da contribuição científica de Engels, contemplando a religião com uma mesa redonda, na qual foram discutidos a produção sobre o cristianismo e o espiritismo nos seus primórdios no século XIX.

Nesta comunicação pretendemos analisar os aportes teóricos da obra engelsiana sobre o fenômeno religioso, destacando a religião cristã. Não objetivamos esgotar o tema, mas destacar aspectos considerados como importantes.

A produção intelectual de F. Engels tem sido tradicionalmente colocada em segundo plano quando se trata do materialismo histórico como vertente teórica ou do próprio marxismo como corrente política. Entende-se a sua modéstia ao colocar-se como um "segundo violino" e que a construção da nova teoria, isto é, o materialismo histórico, tinha em Marx o seu principal formulador. Karl era o filósofo de formação universitária, a qual Friedrich não teve acesso, porém nenhuma orquestra funciona bem sem o segundo violino; mesmo sem a tradicional instrução acadêmica, Friedrich Engels era possuidor de sólida formação intelectual, de vivência e militância extraordinárias.

Na verdade, muito da produção intelectual de Marx e Engels foi elaborada a quatro mãos, numa espécie de divisão do trabalho e de colaboração paritária que se estabeleceu "com base nos talentos e possibilidades diferenciadas, foi resultado de uma colaboração, não de